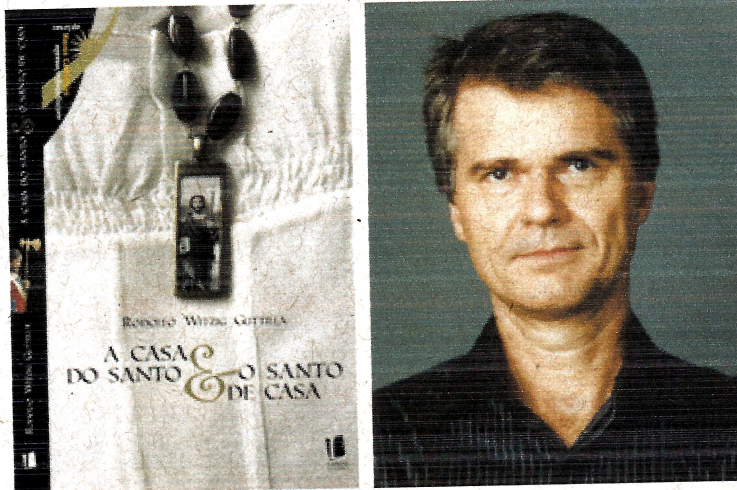


NOTAS


O que diverte, emociona, faz pensar, o que não faz pensar, abobrinhas. Aqui a gente vai falar de gente, livros, revistas, filmes, moda, beleza, acontecimentos, enfim, um pouco de tudo o que nos cerca.

O Santo adorado



Fotos: divulgação

Aposto que você conhece pelo menos uma pessoa que é devota (de ir à igreja mesmo) de São Judas Tadeu. Eu conheço algumas. São Judas é um dos santos mais populares do Brasil e sua igreja, no bairro do Jabaquara, em São Paulo, é testemunha do amor pelo santo. No seu dia, 28 de outubro, não dá para passar por perto! Para registrar tamanha devoção ao *Santo das Causas Impossíveis*, como é chamado, o



antropólogo Rodolfo Witzig Guttilla pesquisou documentos originais, manuscritos, boletins, orações, santinhos e tudo o que se pode imaginar sobre o santo, além de consultar vários autores como Gilberto Freire, Roberto DaMatta entre outros. Entrevistou durante mais de 15 anos, cerca de 800 devotos, padres, párocos, funcionários da paróquia – enfim, realizou um profundo mergulho na vida e história de São Judas Tadeu para escrever o livro *A Casa do Santo & O Santo de Casa*. Uma curiosidade: segundo Rodolfo, tanto sucesso deveu-se, em parte, ao engenhoso primeiro vigário, Padre João Buscher, que afirmou, em depoimento ao autor, ter feito "propaganda à beça" dos atributos taumatúrgicos e miraculosos do santo – assim parece que a devoção contou com uma campanha de comunicação e marketing, inusitada para a época. O livro tem 224 páginas, é publicado pela Landy Editora, preço: R\$ 15,00. Rodolfo, 45 anos, além de antropólogo, foi repórter, editor, pesquisador e professor. Há 15 anos atua na área de comunicação e marketing e é um dos principais executivos da Natura. Um encanto de pessoa.